

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº295

Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Conceitos e definições utilizados para o monitoramento COVID-19

Casos confirmados COVID-19	Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do virus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados e/ou por clinica imagem¹.
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com menos de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clinico imagem que evolui para óbito¹.
Taxa de Incidência	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respective faixa etária.
Média móvel 7 dias	Cálculo de media simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização da tendência, a cada novo dia o cálculo é refeito somando-se o valor do dia aos 6 anteriores dividindo por7.
Letalidade	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respective faixa etária e área de residência.
Taxa de mortalidade Refere à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os óbitos no Distrito Federal na respectiva faixa etária, tendo como <i>numerador</i> o núme denominador a população residente, e multiplicado pelo parâmetro 100.00	
Taxa de Transmissão R(t)	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivíduo infectante (ou seja que transmite a doença) em um determinado tempo (t), é capaz de gerar

^{1.}Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h:00 do dia 22/12/2020 foram notificados no Distrito Federal 245.872 casos confirmados de COVID-19 (629 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 234.866 (95,5%) estão recuperados e 4.169(1,7%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, 346 são residentes de outros estados, sendo 323 de Goiás (entorno), dois do Amapá, três da Bahia, oito de Minas Gerais, três do Rio de Janeiro, um de São Paulo, dois do Tocantins, dois do Mato Grosso, um de Roraima e um de Rondônia (Tabela 1).



Com relação ao local de residência dos casos, 215.504 (87,6%) residem no DF e 19.738 (8,0%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF. Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência. Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.

UF	Caso	os	Óbitos		
UF	n	%	n	%	
DISTRITO FEDERAL	215.504	87,6	3.823	1,8	
GOIÁS	16.098	6,5	323	2,0	
OUTROS ESTADOS	3.640	1,5	23	0,6	
EM INVESTIGAÇÃO	10.630	4,3	0	0,0	
TOTAL	245.872	100,0	4.169	1,7	

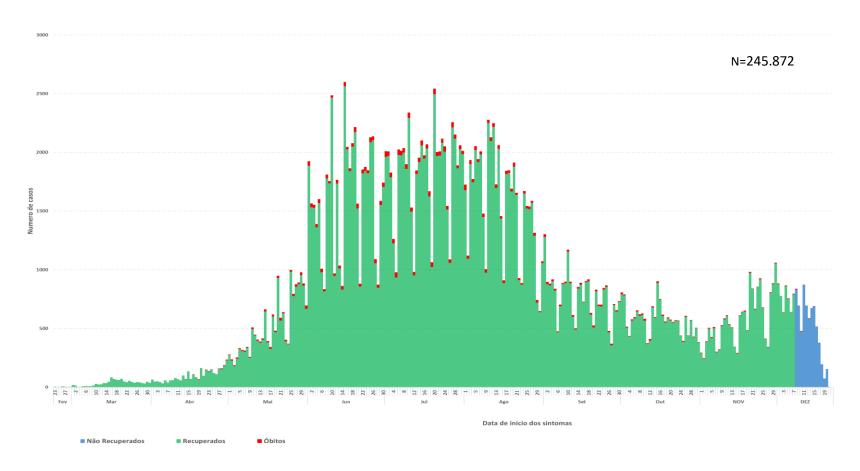
Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF http://www.saude.df.gov.br/gripe/. A figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



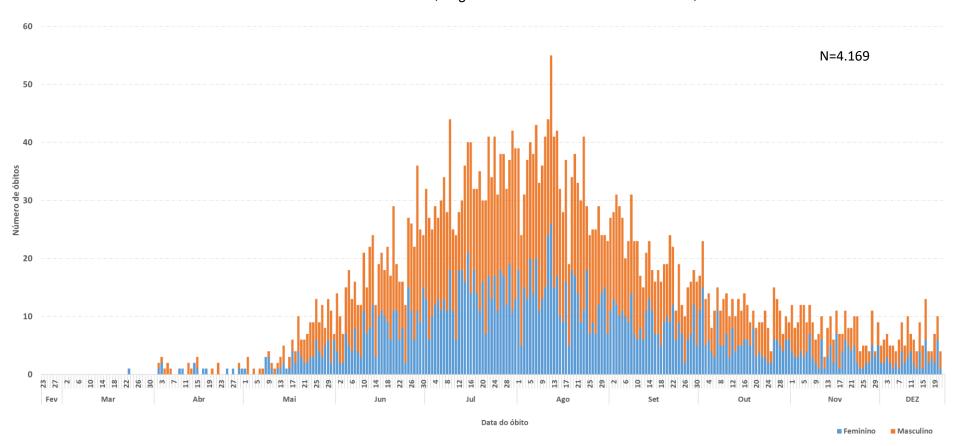
Figura 1. Curva epidemiológica dos casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00 *Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 2. Curva dos óbitos confirmados de COVID-19 notificados no DF, segundo a data de ocorrência do óbito, 22 de dezembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. As datas de início de sintomas dos casos confirmados no dia de hoje ainda estão sendo revisadas



A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 107 anos, e a de óbitos é de 71 anos variando de 0 e 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 2.

Tabela 2. Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.

	Casos		Óbitos		
Variável	n	%	n	%	
Sexo					
Masculino	112.691	45,8	2.410	57,8	
Feminino	133.181	54,2	1.759	42,2	
Presença de comorbidades	18.992	17,2	3.564	85,5	
D. Cardiopatias	10.710	56,4	2.645	63,4	
Distúrbios Metabólicos	6.974	36,7	1.671	40,1	
Pneumopatias	3.185	16,8	509	12,2	
Nefropatias	942	5,0	386	9,3	
Doenças Hematológicas	184	1,0	25	0,6	
Imunossupressão	1.437	7,6	324	7,8	
Obesidade	1.195	6,3	449	10,8	
Outros	1.297	6,8	538	12,9	
Profissão informada	12.818	5,2	1.223	29,3	
Segurança Pública	2.119	16,5	22	1,8	
Profissionais de Saúde	7.693	60,0	43	3,5	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,8% enquanto a taxa de mortalidade é de 125,2 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 3).

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



Tabela 3. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.

	Total de casos	C	asos do DF	Óbitos do DF			
Faixa etária	N	n	Incidência/100 mil/hab.	n	Letalidade	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.	
Menor de 2	1.496	1.255	1.433,94	1	0,1	1,1	
2 a 10	5.029	4.404	1.270,95	2	0,0	0,6	
11 a 19	12.203	10.827	2.659,28	3	0,0	0,7	
20 a 29	45.273	38.900	7.674,37	33	0,1	6,5	
30 a 39	64.749	56.136	10.268,02	113	0,2	20,7	
40 a 49	53.566	47.137	9.949,22	275	0,6	58,0	
50 a 59	34.005	30.334	8.980,24	517	1,7	153,1	
60 a 69	17.153	15.393	7.542,30	852	5,5	417,5	
70 a 79	8.227	7.408	7.424,56	971	13,1	973,2	
80 ou mais	4.171	3.710	8.759,30	1.056	28,5	2.493,2	
Total	245.872	215.504	7.059,81	3.823	1,8	125,2	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões Sudoeste e Central detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho I, Lago Sul, Taguatinga e Riacho Fundo I (Figura 3).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Regiões Central e Sul. A maior taxa de letalidade dos casos por RS de residência foi registrada na região Oeste e a menor na RS Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas RS Sul e na Oeste (Tabela 4).

Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

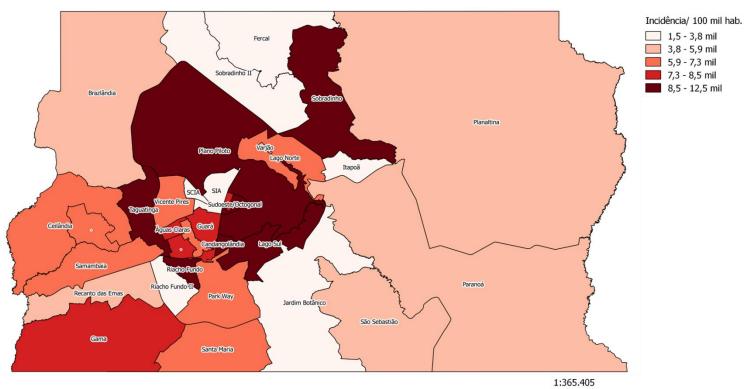
A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

^{**}A incidência se refere à proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do DF na respectiva faixa etária.



Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 19/12/2020 às 17h:00 Gradiente de cores segundo valor da taxa



Tabela 4. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.

dezembro de 2020.	Casos			Óbitos		
REGIÃO/RA	N	%	Incidência/ 100 mil hab.	n	%	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.
SUDOESTE	58.945	27,4	7.104,61	1101	1,9	132,70
ÁGUAS CLARAS*	13.254	6,2	7.767,41	122	0,9	71,5
RECANTO DAS EMAS	6.297	2,9	4.754,35	149	2,4	112,5
SAMAMBAIA	14.819	6,9	6.049,56	326	2,2	133,1
TAGUATINGA	20.011	9,3	9.612,49	427	2,1	205,1
VICENTE PIRES	4.564	2,1	6.213,58	77	1,7	104,8
CENTRAL	35.746	16,6	9.102,67	435	1,2	110,77
PLANO PILOTO	21.629	10,0	9.391,26	291	1,3	126,4
SUDOESTE/OCTOGONAL	4.900	2,3	8.867,49	37	0,8	67,0
CRUZEIRO	2.634	1,2	8.536,98	34	1,3	110,2
LAGO NORTE	2.641	1,2	7.113,42	32	1,2	86,2
LAGO SUL	3.582	1,7	11.813,98	36	1,0	118,7
VARJÃO	360	0,2	4.077,47	5	0,0	56,6
CENTRO SUL	24.681	11,5	6.481,41	442	1,8	116,07
CANDANGOLÂNDIA	1.405	0,7	8.599,58	24	1,7	146,9
PARKWAY	1.701	0,8	7.377,05	33	1,9	143,1
GUARÁ	11.507	5,3	8.186,54	207	1,8	147,3
NÚCLEO BANDEIRANTE	2.066	1,0	8.601,52	44	2,1	183,2
RIACHO FUNDO I	4.199	1,9	9.583,48	71	1,7	162,0
RIACHO FUNDO II	2.368	1,1	2.529,48	34	1,4	36,3
SCIA (ESTRUTURAL)	1.364	0,6	3.709,55	29	2,1	78,9
SIA	71	0,0	2.708,89	0	0,0	0,0
NORTE	18.766	8,7	5.286,11	387	2,1	109,01
FERCAL	146	0,1	1.541,39	1	0,0	10,6
PLANALTINA	8.332	3,9	4.249,16	192	2,3	97,9
SOBRADINHO I	9.066	4,2	12.739,41	164	1,8	230,5
SOBRADINHO II	1.222	0,6	1.561,00	30	2,5	38,3
SUL	19.571	9,1	7.169,94	441	2,3	161,56
GAMA	11.656	5,4	8.112,02	248	2,1	172,6
SANTA MARIA	7.915	3,7	6.122,80	193	2,4	149,3
OESTE	31.863	14,8	6.274,08	821	2,6	161,66
BRAZLÂNDIA	3.248	1,5	5.072,86	76	2,3	118,7
CEILÂNDIA	28.615	13,3	6.447,38	745	2,6	167,9
LESTE	14.706	6,8	4.689,97	196	1,3	62,51
ITAPOÃ	2.287	1,1	3.532,21	24	1,0	37,1
PARANOÁ	4.279	2,0	5.729,01	68	1,6	91,0
SÃO SEBASTIÃO	5.923	2,7	5.106,56	85	1,4	73,3
JARDIM BOTÂNICO	2.217	1,0	3.813,34	15	0,7	25,8
População Privada de Liberdade	1.943	0,9	14.471,92	4	0,2	29,8
RA em investigação	9.283	4,3	-	0	0,0	-
TOTAL DF	215.504	100	7.059,81	3.823	1,8	125,2

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica; **RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras.



Analise de tendência e oscilação

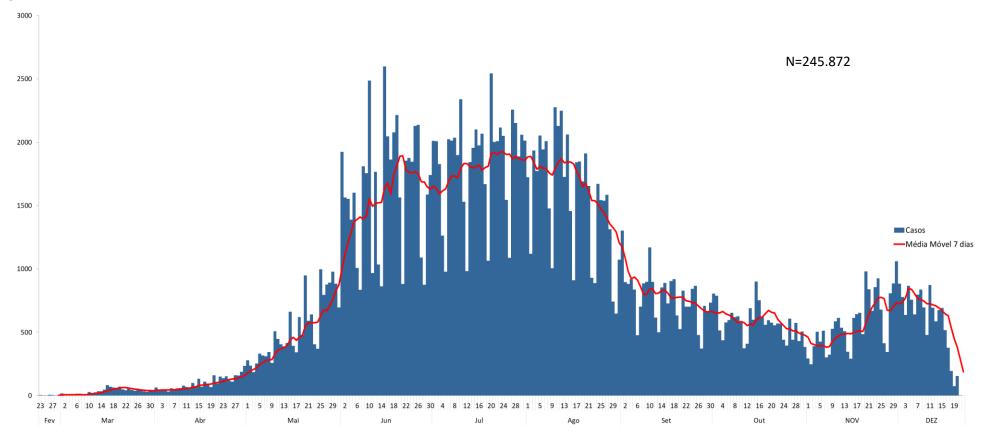
Média Móvel

A média de casos por data do início dos sintomas apresentou uma tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observa a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. Devido as ações de investigação epidemiológica a tendência de queda observada a partir da segunda quinzena de agosto pode sofrer alterações (Figura 4).

Em relação aos óbitos a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia até a primeira quinzena de agosto, com posterior tendência decrescente (Figura 5).



Figura 4. Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.

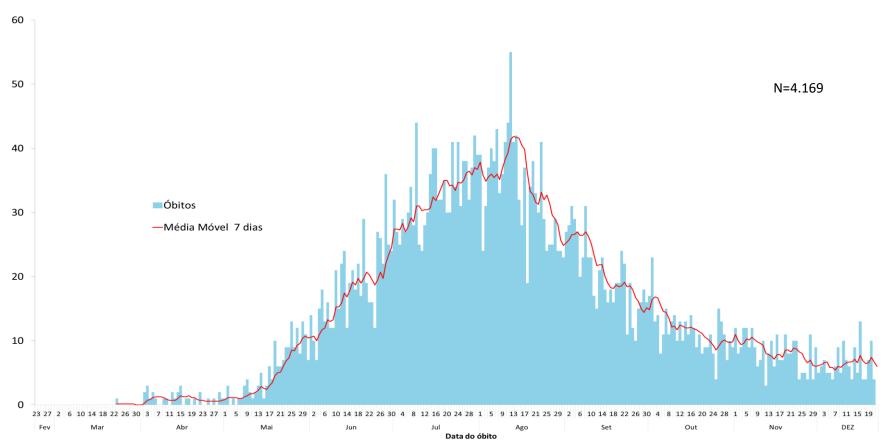


Data de inicio de sintomas

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 5. Média móvel dos óbitos confirmados de COVID-19 segundo a data de ocorrência no Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 22/12/2020 às 17h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Taxa de Transmissão R(t)

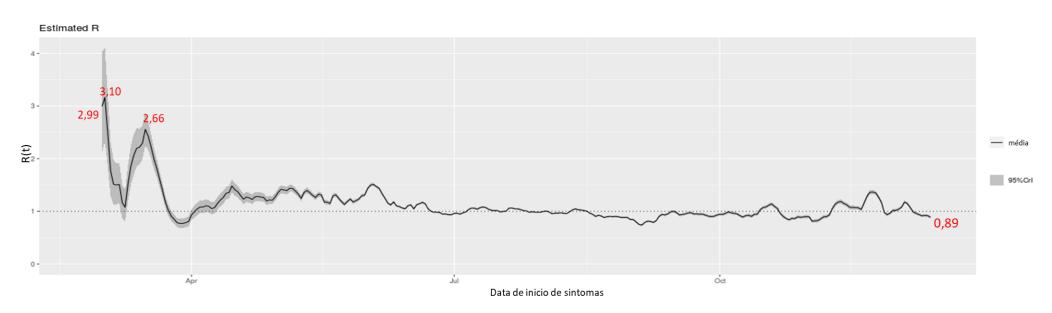
O cálculo é realizado a partir do número de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 23/02/2020 até 13/12/2020. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A reprodução da epidemia pode ser medida a partir do valor encontrado para R(t). Se R(t) for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para R(t) maior que 1, a epidemia avança.

A Figura 6 mostra que os maiores valores de R(t) registrados foram em março 3,10 e 2,99. Com oscilações abaixo de 2.0 entre os meses de abril a julho, e atualmente com um R(t) de 0,89.



Figura 6. R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 22 de dezembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 18/12/2020 às 17h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. Análise atualizada semanalmente.